

PRINCIPAIS TIPOS DE PÓLEN ENCONTRADOS EM ALGUMAS AMOSTRAS DE MEL

NOTA PRÉVIA

CLOVIS FERRAZ DE OLIVEIRA SANTOS

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

As características morfológicas do pólen têm servido desde há muito para identificação das plantas, quer se trate de material fóssil ou recente. Isso se deve ao fato de aquelas características (tamanho, número e tipo dos sulcos, número e tipo de póros, ornamentação da exine, etc.), serem, às vezes, bem distintas entre diferentes gêneros e até espécies diferentes.

Por essa razão, as características morfológicas do grão de pólen são muitas vezes empregadas para solucionar certos problemas de taxonomia botânica, na identificação das plantas.

A presente nota prévia é o primeiro resultado de um trabalho em andamento na Cadeira de Botânica, em colaboração com a Seção de Apicultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Sua finalidade é a de identificar as plantas nectaríferas e poliníferas visitadas pelas abelhas (*Apis mellifera*) pelo método da análise polínica do mel, segundo MAURICIO (1953) pelo pólen retirado das patas trazeiras das abelhas.

Segundo MAURICIO (1951), pela contagem dos diferentes grãos de pólen contidos num determinado volume de mel, pode-se com pequeno êrro identificar o tipo do mel quanto à sua origem. Nesta nota apresentamos somente o resultado das análises de várias amostras de mel, coletadas no período de junho a outubro de 1959.

MATERIAL E MÉTODO

Lâminas de pólen do mel foram preparadas de acôrdo com o método descrito por MAURICIO (1953) e também com material aceolisado segundo o método empregado por FÆGRI & IVERSEN (1950), para facilitar o exame microscópico da preparação.

As amostras de mel foram coletadas no período de junho a outubro de 1959 no apiário da Secção de Entomologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e o material polínico do mesmo foi analisado nos laboratórios da Cadeira de Botânica da mesma Escola. Esse período de junho a outubro é considerado como de "grande secreção nectarífera" para a região de Piracicaba, por KERR & AMARAL (1957).

O material polínico das amostras de mel foi comparado com as lâminas de referência do nosso herbário de lâminas das principais plantas apícolas da região.

Dessa maneira pudemos identificar quase tôdas as plantas através do pólen presente nas diversas amostras de mel analisadas.

Pela contagem do número de grãos de pólen em câmara de contagem tipo Levy, pudemos determinar a porcentagem dos mesmos, presentes em 100 g de mel em cada uma das amostras.

RESULTADOS

O quadro abaixo mostra as plantas nectaríferas identificadas pelo pólen e as porcentagens dos mesmos presentes em várias amostras de mel.

RESUMO E CONCLUSÃO

Do exame do quadro verifica-se que em tôdas as amostras analisadas, desde junho a outubro, o pólen de *Eucalyptus* acha-se presente em tôdas elas e com porcentagem predominante sôbre as demais. O que indica ser o *Eucalyptus* uma planta altamente nectarífera na região de Piracicaba e que floresce quase o ano todo.

O quadro também mostra o período de florescimento de várias outras plantas da região e a porcentagem dos grãos de pólen das mesmas presentes nas diversas amostras de mel analisadas

Espécies identificadas - Pólen	Porcentagem de pólen em 100 gramas de mel											
	2/6	18/6	26/6	12/7	28/8	9/9	15/9	1/10	12/10			
Datas de coleta do material												
<i>Eucalyptus</i> sp.	38,5	82,3	66,6	52,7	90,9	26,9	76,9	82,9	74,1			
<i>Agave sisalana</i>	23,0	1,9	2,7	3,8								
<i>Melilotus alba</i>	7,6	3,9										
<i>Montana bipinatifida</i>					2,3	11,5	2,9					
<i>Persea americana</i>												
<i>Euphorbiaceae</i> (esp. não ident.)	23,0	5,8	22,2	3,1	2,3							
<i>Dombeya</i> sp.					2,3							
<i>Lippia citrodora</i>					1,3							
<i>Baccharis punctulata</i>					2,3				13,6			
<i>Vitex montevidensis</i>												
<i>Lippia urticoides</i>						23,1						
<i>Acnistus arborecens</i>						15,4	2,9					
<i>Citrus</i> sp.						3,8	2,9					
<i>Vernonia polyanthes</i>				5,6	0,9	3,8	8,8					
<i>Moquinia polymorpha</i>								4,8				
Outras mirtáceas								7,3				
<i>Vernonia scorpioides</i>								4,8				
Espécies não identificadas	7,6	1,9	5,5	8,2	0,9	11,5	5,9		8,2			

SUMMARY

These preliminary notes deal with pollen analysis of some honey samples collected from June to October, 1959, at Piracicaba, S. P., Brazil.

Seventeen types of honey plants were identified through the pollen analysis of honey. Pollen from *Eucalyptus* sp. was present in highest percentage in all the samples. This points out that this plant is the best honey plant in this region.

LITERATURA CITADA

- MAURICIO, A., 1953 — Report of the I.U.B.S. Commission for Bee Botany. *Bee World* 34(3): 48-51.
- MAURICIO, A., 1951 — Pollen analysis of honey. *Bee World* 32(1): 1-5.
- KERR,, W. E. & E. AMARAL, 1957 — Fatôres para o aumento da produção de mel no Estado de S. Paulo. *O Solo* 49(1): 61.
- FAEGRI, K. & J. IVERSEN, 1950 — *Text — book of modern pollen analysis*, Ejnar Nunksgaard, Copenhagen.

ESTA É A HORA DE MATO GROSSO!

*Esteja a par do notável desenvolvimento
sócio-econômico do grande Estado do Oeste
Brasileiro assinando a revista*

BRASIL-OESTE

Assinaturas : 1 ano — Cr\$ 220,00
2 anos — Cr\$ 400,00

Pedidos acompanhados de cheque ou vale postal a

BRASIL-OESTE EDITORA LTDA.

Praça da República, 386 - 3.o - Conj. 33-A

SÃO PAULO -- SP